

ANEXO

2022

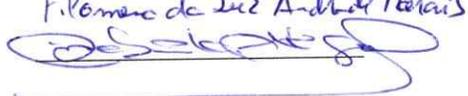
IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	CENTRO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS
Morada	R DAS PALMEIRAS
Código postal	3780-544
Localidade	TAMENGOS

DADOS DA ENTIDADE

Número de identificação fiscal (NIF)	506522652
Classificação de atividade económica (CAE)	88910
Conservatória	
Capital social	11954

O Órgão Diretivo

Filomena de Luz Almeida Pereira


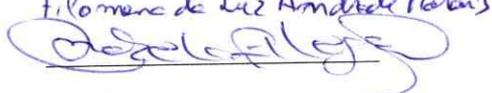
O Contabilista Certificado



ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade	3
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	3
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	4
4)	Nota 4 - Ativos fixos tangíveis	8
5)	Nota 5 - Ativos intangíveis	9
6)	Nota 6 - Custos de empréstimos obtido	10
7)	Nota 7 - Inventário e ativos biológicos	10
8)	Nota 8 - Rendimentos e gastos	11
9)	Nota 9 - Provisões.....	14
10)	Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas.....	14
11)	Nota 11 - Instrumentos financeiros	15
12)	Nota 12 - Benefícios de empregados.....	15
13)	Nota 13 - Acontecimentos após a data do balanço	15
14)	Nota 14 - Agricultura	15
15)	Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais.....	15
16)	Nota 16 - Outras divulgações	15

O Órgão Diretivo

Filomena de Luz Almeida Morais


O Contabilista Certificado



CENTRO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade CENTRO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS, tem a sua sede em TAMENGOS, com o número de identificação fiscal (NIF) 506522652, com o CAE n.º 88910. A Entidade tem como atividade principal ATIVIDADES DE CUIDADOS PARA CRIANÇAS, SEM ALOJAMENTO.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeirasa) Referencial Contabilístico

Em 2022 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

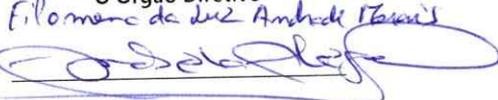
e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de CENTRO BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

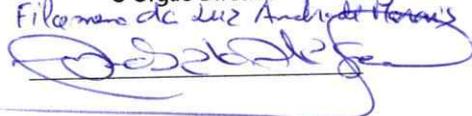
As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

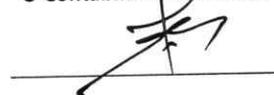
Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento". No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica "Variação de valor das propriedades de investimento".

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos

O Órgão Diretivo

Filomena da Luz André da Hora


O Contabilista Certificado



resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

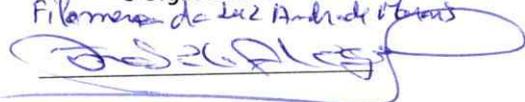
Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos

O Órgão Diretivo

Filomena de Luz Andrade


O Contabilista Certificado



são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

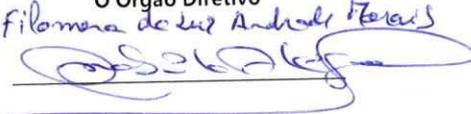
As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

O Órgão Diretivo

Filomena de Jesus Almeida Torres


O Contabilista Certificado



3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

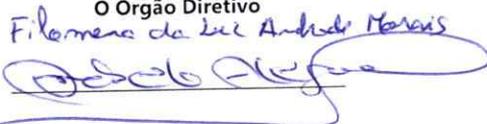
Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

O Órgão Diretivo

Filomena da Luz Antunes Martins


O Contabilista Certificado



4) Nota 4 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

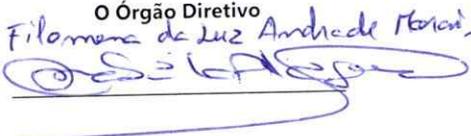
Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2022.

	1-jan-22	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31-dez-22
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	5.355	-	-	-	5.355
Equipamento básico	13.040	-	-	-	13.040
Equipamento de transporte	29.424	-	-	-	29.424
Equipamento administrativo	7.915	-	-	-	7.915
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	55.734	-	-	-	55.734
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(553)	(536)	-	-	(1.088)
Equipamento básico	(13.040)	-	-	-	(13.040)
Equipamento de transporte	(29.424)	-	-	-	(29.424)
Equipamento administrativo	(7.915)	-	-	-	(7.915)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	(50.931)	(536)	-	-	(51.467)
Total do ativo líquido	4.803	(536)	-	-	4.267

O Órgão Diretivo

Filomena de Luz Andrade Moreira


O Contabilista Certificado



5) Nota 5 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

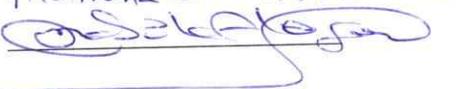
As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objeto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos ativos intangíveis de 2022.

	1-jan-22	Período	Transf.	Revaloriz.	31-dez-22
Ativo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total do ativo bruto	-	-	-	-	-
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-
Total de depreciações acumuladas	-	-	-	-	-
Total do ativo líquido					

O Órgão Diretivo

Filomena de Luz Andrade Martins


O Contabilista Certificado



6) Nota 6 – Custos de empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 o saldo da rubrica “financiamentos obtidos” está discriminado como se segue:

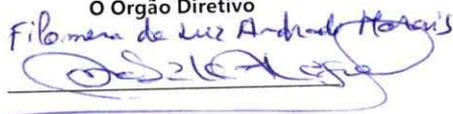
FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	5.500	-	5.500
TOTAL	-	5.500	-	5.500

7) Nota 7 - Inventário e ativos biológicosInventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

O Órgão Diretivo

Filomena de Luz Andrade Marques


O Contabilista Certificado



Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos ativos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2022 e 2021, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS	31-dez-22	31-dez-21
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(4.098)	(3.235)
Inventário final	(4.098)	(3.235)

8) Nota 8 – Rendimentos e gastos**Vendas e serviços prestados**

A decomposição de 2022 e 2021 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

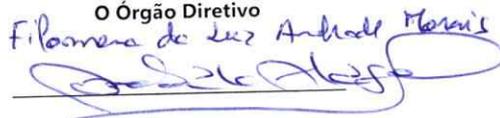
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31-dez-22	31-dez-21
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	70.831	65.038
TOTAL	70.831	65.038

Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31-dez-22	31-dez-21
Outros Rendimentos	1.461	1.152
TOTAL	1.461	1.152

O Órgão Diretivo

Filomena do Luz Andrade Morais


O Contabilista Certificado

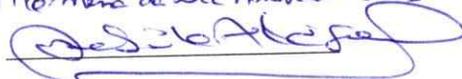


Fornecimentos e serviços externos:

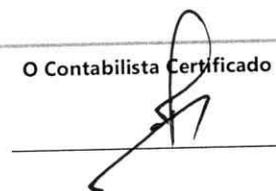
A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31-dez-22	31-dez-21
Subcontratos	32.391	28.132
Serviços especializados	11.658	6.874
Trabalhos especializados	2.254	1.767
Publicidade e propaganda	-	-
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	3.092	300
Comissões	-	-
Conservação e reparação	6.244	4.732
Outros	69	75
Materiais	1.372	584
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	721	21
Livros e documentação técnica	-	96
Material de escritório	529	467
Artigos para oferta	123	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	5.356	4.366
Eletricidade	1.735	1.526
Combustíveis	3.146	2.508
Água	474	332
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	99	-
Deslocações e estadas	99	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	11.207	9.688
Rendas e alugueres	4.550	3.850
Comunicação	119	146
Seguros	787	1.081
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	200	-
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	5.325	4.058
Outros serviços	226	553
TOTAL	62.083	49.643

O Órgão Diretivo

Filomena de Luz Anacleto Floris


O Contabilista Certificado



Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2022 e 2021:

GASTOS COM O PESSOAL	31-dez-22	31-dez-21
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	77.823	74.726
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	17.401	16.627
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	705	466
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	376	827
TOTAL	96.305	92.646

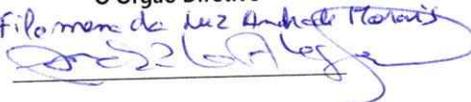
Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31-dez-22	31-dez-21
Saldo a 1 de janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de dezembro	-	-

O Órgão Diretivo

Filomena da Luz Andrade Martins


O Contabilista Certificado



PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E CONTAS DO PERÍODO DE 2022

No cumprimento das alíneas a) e c) do artigo 44º dos Estatutos do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Tamengos, o Conselho Fiscal, no exercício das suas competências, vem apresentar o relatório sobre a ação fiscalizadora que efetuou e dar o Parecer sobre o Relatório de Gestão e as Contas apresentadas pela Direção, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

No âmbito das suas competências e no exercício das suas funções, o Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada, a evolução da atividade da Instituição, a regularidade dos registos contabilísticos e o cumprimento do normativo legal em vigor para as Entidades do Setor Não Lucrativo. Para o desenvolvimento destes trabalhos, o Conselho Fiscal contou com a colaboração estreita da Direção, a quem agradece a colaboração que lhe foi prestada.

Analisámos também, os aspetos mais significativos das atividades e ações que foram e serão desenvolvidas por cada um dos departamentos do Centro Social.

É convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações Financeiras e respetivos anexos refletem, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, os resultados e a situação financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2022.

Parecer

Em face do acima exposto, o Conselho Fiscal emite parecer favorável para que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas e respetivos documentos em apreciação, relativos ao exercício de 2022.

Tamengos, 30 de março de 2023

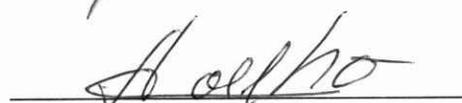
O Conselho Fiscal,



Presidente – Francisco José Ferreira Mendes



1.º Vogal – Lúcio Ferreira Rolo



2.º Vogal – Agostinho Cerveira Coelho

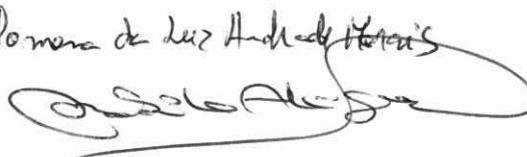
Entidade: **CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS**

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		4.652,75	4.802,79
Investimentos financeiros		89,30	89,30
Subtotal		4.742,05	4.892,09
Ativo corrente			
Créditos a receber		904,05	3.764,34
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		1.444,00	
Diferimentos		667,24	183,24
Outros ativos correntes		177,12	1.330,43
Caixa e depósitos bancários		3.380,96	6.177,76
Subtotal		6.573,37	11.455,77
Total do ativo		11.315,42	16.347,86
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		11.953,72	11.953,72
Resultados transitados		-24.747,62	-12.845,26
Outras variações nos fundos patrimoniais		4.065,27	4.341,03
Subtotal		-8.728,63	3.449,49
Resultado líquido do período		-15.068,96	-11.902,36
Total dos fundos patrimoniais		-23.797,59	-8.452,87
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos Obtidos		5.500,00	5.500,00
Subtotal		5.500,00	5.500,00
Passivo corrente			
Fornecedores		9.256,00	1.621,31
Estado e outros entes públicos	12	2.928,11	2.443,32
Outros passivos correntes		17.428,90	15.236,10
Subtotal		29.613,01	19.300,73
Total do passivo		35.113,01	24.800,73
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		11.315,42	16.347,86

Orgão Diretivo

Filomena de Luz Almeida Henriques


Contabilista Certificado N.º 584

Entidade: **CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS**

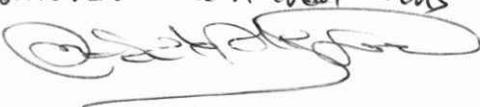
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	7	70.831,25 €	65.037,71 €
Subsídios, doações e legados à exploração ISS IP			
ISS, IP	7	56.293,18 €	57.175,80 €
Outras Entidades Públicas	7	17.324,00 €	14.293,65 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	- 4.097,51 €	- 3.234,87 €
Fornecimentos e serviços externos	10	- 62.260,14 €	- 49.642,74 €
Gastos com o pessoal	11	- 96.305,05 €	- 92.646,34 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	7	4.852,52 €	1.151,69 €
Outros gastos e perdas		- 1.125,44 €	- 3.524,74 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 14.487,19 €	- 11.389,84 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	- 581,77 €	- 512,52 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 15.068,96 €	- 11.902,36 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		- 15.068,96 €	- 11.902,36 €
Imposto sobre o rendimento do período			- €
Resultado líquido do período		- 15.068,96 €	- 11.902,36 €

Orgão Diretivo

Filomena da Luz Anacleto Martins


Contabilista Certificado N.º 584

Entidade: **CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

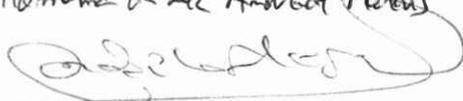
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

VALÊNCIA: CENTRO ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES - CATL

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		12.603,83 €	15.620,87 €
Subsídios, doações e legados à exploração ISS IP			
ISS, IP		14.821,84 €	14.941,05 €
Outras Entidades Públicas		12.574,00 €	8.101,00 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 184,93 €	- 86,14 €
Fornecimentos e serviços externos		- 5.934,53 €	- 11.923,28 €
Gastos com o pessoal		- 25.944,16 €	- 22.251,96 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		- €	0,01 €
Outros gastos e perdas		- €	- 374,74 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.936,05 €	4.026,81 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7.936,05 €	4.026,81 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		7.936,05 €	4.026,81 €
Imposto sobre o rendimento do período		- €	- €
Resultado líquido do período		7.936,05 €	4.026,81 €

Orgão Diretivo

Filomena de Luz Andrade Henriques


Contabilista Certificado N.º 584

Entidade: **CENTRO DE BEM ESTAR SOCIAL FREGUESIA DE TAMENGOS**

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

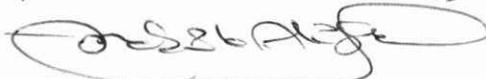
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

VALÊNCIA: CENTRO DE DIA

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados		58.227,42 €	49.416,84 €
Subsídios, doações e legados à exploração ISS IP			
ISS, IP		41.471,34 €	42.234,75 €
Outras Entidades Públicas		4.750,00 €	6.192,65 €
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 3.912,58 €	- 3.148,73 €
Fornecimentos e serviços externos		- 56.325,61 €	- 37.719,46 €
Gastos com o pessoal		- 70.360,89 €	- 70.394,38 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		4.852,52 €	1.151,68 €
Outros gastos e perdas		- 1.125,44 €	- 3.150,00 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		- 22.423,24 €	- 15.416,65 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 581,77 €	- 512,52 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 23.005,01 €	- 15.929,17 €
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		- 23.005,01 €	- 15.929,17 €
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		- 23.005,01 €	- 15.929,17 €

Orgão Diretivo

Filomena da Luz André de Almeida


Contabilista Certificado N.º 584